

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral:25-09-2016**

**Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano**

### **CURA E PRONTIDÃO EM SERVIR**

Após um dia de intenso trabalho nas lides do reino que viera implantar, Jesus, cansado em seu corpo humano, é convidado por um dos seus discípulos para um breve recesso em sua casa, para uma refeição e passar a noite: ***“Em seguida, saiu da sinagoga e foi à casa de Simão e André com Tiago e João. A sogra de Simão estava de cama com febre, e logo lhe falaram a respeito dela. Então Jesus, chegando-se e tomando-a pela mão, a levantou; e a febre a deixou, e ela os servia.” Marcos 1:29-31.*** Nota-se de imediato a disposição de Jesus em eliminar sofrimentos onde quer que chegasse, e a qualquer hora. Ele mesmo afirmou sobre si: ***“O meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.”*** João 7:17.

Não passa despercebido, também, que a mulher que fora curada, a sogra do Apóstolo Pedro – logo, o Apóstolo Pedro era casado – de pronto, sem haver solicitação, levanta-se e começa a servir aos visitantes. Certamente era uma senhora de avançada idade que, em razão do estado febril com que fora acometida, deveria estar sem se alimentar corretamente já por alguns dias, e portanto fraca fisicamente, necessitando ela própria, que alguém a servisse. Não havia na casa um outro alguém que pudesse tomar a dianteira e fazer o que aquela idosa, ainda fraca, se propusera a fazer? O que fazia a mulher de Pedro? Possivelmente o preparo dos alimentos a serem ingeridos. O que faziam os demais familiares de Pedro, possíveis filhos, irmãos? Pois era costume morarem juntos. Deviam estar atarefados em busca de suprimentos para os inusitados visitantes. O fato é que, o que aquela idosa se propôs a fazer, ninguém estava fazendo. O que a moveu?

O que moveu a Jesus, mesmo cansado depois de um dia de intenso servir, a olhar para aquela impotente e febril senhora e a levantar, foi o mesmo que o moveu a vir a este mundo resgatar a humanidade perdida, foi amor e compaixão: ***“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”*** Isaías 53:5. O que moveu aquela senhora a fazer o que era necessário ser feito e que ninguém estava fazendo – antes de satisfazer suas próprias carências – foi gratidão, percepção de necessidades e disposição em ser solução. A gratidão comove e faz nascer o desejo em ser útil. O desejo aberto em ser útil abre a percepção de necessidades. Tal percepção puxa para tornar-se a solução. A não gratidão tranca o indivíduo no egoísmo. Tenho dito e escrito, em várias situações: ***“Nunca permita que uma bênção recebida do Senhor da Vida, se transforme em empecilho no servir ao Senhor da bênção.”*** \_edsonbvaleriano\_25092016.